

ESPORTES

correobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.dfa@abr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

-CONMEBOL-

LIBERTADORES

FINAL 2025



Gustavo Gómez é a personificação da defesa que ninguém passa na era vitoriosa do Palmeiras. Paraguaio é o maior zagueiro artilheiro da Libertadores e travará duelo com Léo Pereira, versão moderna do deus da raça do Flamengo

Os xerifes



GUSTAVO GÓMEZ

TÍTULOS NO PALMEIRAS

- 4 Campeonatos Paulista (2020, 2022, 2023 e 2024)
- 3 Campeonatos Brasileiros (2018, 2022 e 2023)
- 2 Libertadores (2020 e 2021)
- 1 Copa do Brasil (2020)
- 1 Supercopa do Brasil (2023)
- 1 Recopa Sul-Americana (2022)

LÉO PEREIRA

TÍTULOS NO FLAMENGO

- 4 Campeonatos Cariocas (2020, 2021, 2024 e 2025)
- 2 Supercopas do Brasil (2021 e 2025)
- 2 Copas do Brasil (2022 e 2024)
- 1 Campeonato Brasileiro (2020)
- 1 Libertadores (2022)
- 1 Recopa Sul-Americana (2020)

VICTOR PARRINI

Gustavo Gómez está no Palmeiras desde 2018 e pode ser considerado a personificação do trecho do hino alviverde "defesa que ninguém passa". Léo Pereira é um dos veteranos do Flamengo, esbanja técnica e pode ser considerado uma versão moderna do deus da raça. Eles são os pilares da defesa de Abel Ferreira e Felipe Luís e protagonistas do terceiro capítulo da série *Glória Eterna*, do *Correio*, sobre a final que coroará o primeiro clube brasileiro tetracampeão da Libertadores, no sábado, às 18h, em Lima.

É natural que a missão de resolver a final no Estádio Monumental seja delegada aos homens mais talentosos de meio e de ataque. Porém, o título pode vir nos detalhes. Ajustes

defensivos e até ofensivos que passam pelos xerifes podem ser cruciais para bordar a quarta estrela de campeão no uniforme.

Gustavo Gómez é um dos veteranos do Flamengo, esbanja técnica e pode ser considerado uma versão moderna do deus da raça. Eles são os pilares da defesa de Abel Ferreira e Felipe Luís e protagonistas do terceiro capítulo da série *Glória Eterna*, do *Correio*, sobre a final que coroará o primeiro clube brasileiro tetracampeão da Libertadores, no sábado, às 18h, em Lima.

É natural que a missão de resolver a final no Estádio Monumental seja delegada aos homens mais talentosos de meio e de ataque. Porém, o título pode vir nos detalhes. Ajustes

defensivos e até ofensivos que passam pelos xerifes podem ser cruciais para bordar a quarta estrela de campeão no uniforme.

Gustavo Gómez é um dos veteranos do Flamengo, esbanja técnica e pode ser considerado uma versão moderna do deus da raça. Eles são os pilares da defesa de Abel Ferreira e Felipe Luís e protagonistas do terceiro capítulo da série *Glória Eterna*, do *Correio*, sobre a final que coroará o primeiro clube brasileiro tetracampeão da Libertadores, no sábado, às 18h, em Lima.

É natural que a missão de resolver a final no Estádio Monumental seja delegada aos homens mais talentosos de meio e de ataque. Porém, o título pode vir nos detalhes. Ajustes

mais goleador da história da Libertadores, com 14 anotados de 2013 para cá.

Lima pode coroar Gustavo Gómez como o paraguaio mais vitorioso da história da Libertadores. O beque palmeirense tem a chance de ultrapassar os compatriotas Ever Hugo Almeida, Jorge Guasch, Celso Ayala, Franciso Arce e Catalino Rivarola, todos bicampeões. Seria a realização de um sonho de criança para o capitão. "Eu era pequeno e lembrava do Olimpia disputando a Libertadores. Em 2002, quando eles ganharam da São Caetano, eu lembro dos fogos de artifício. Não entendia muito bem, mas a Libertadores estava sempre na minha cabeça desde criança", compartilhou na entrevista à Fifa.

Léo Pereira é três anos mais novo do que Gustavo Gómez, mas é tão respeitado o quanto o colega de profissão. Tornou-se uma das vozes da consciência do técnico Filipe Luís em campo. Fruto de amadurecimento. O paranaense de Curitiba desembarcou no Ninho do Urubu em 2020, após o ano mágico com Jorge Jesus e companhia. As expectativas eram altíssimas para não entegassem menos do que a Pablo Mari e Rodrigo Caio, a dupla titular naquela temporada.

O começo foi difícil. Inclusive, havia possibilidade de deixar o clube. Porém, o trabalho mental o ajudou a pular fora. As recompensas vieram em forma de taças do Carioca (2020, 2021, 2024 e 2025), do Brasileirão (2020), Recopa Sul-Americana (2020), Supercopa (2021 e 2025), Copa do Brasil (2022 e 2024) e Libertadores (2022).

O camisa 4 jogou 57 das 71 partidas do Flamengo em 2025. Aguentou 51 inteiros e celebra não ter se lesionado nesta temporada. "Esse trabalho de formiguinha vem de meses. Esse final de ano fala sobre tudo que vivi o ano inteiro. Foi um ano de muita preparação", relatou em entrevista ao site GE.

Léo Pereira também busca o "trí". Campeão da Copa Sul-Americana pelo Athletico-PR em 2018 e da Libertadores em 2022 pelo rubro-negro carioca, está a uma taça da terceira glória continental.

O Flamengo sofreu 45 gols na temporada. Com Léo Pereira em campo, a defesa não foi vazada em 31 oportunidades. O zagueiro também vive a temporada mais artílheira, com cinco bolas na rede e sonha o que Gustavo Gómez viverá em breve: disputar uma Copa do Mundo. O palmeirense é figura carimbada na seleção paraguaia do técnico Gustavo Alfaro e estará na edição de 2026, no Canadá, no México e nos Estados Unidos.

"Fico incomodado. Não tem como. É algo que busco diariamente. Não estou me preparando desde o início do ano para chegar na Seleção em 2026, não é isso. Mas me preparam a cada semana para jogar e performar. Quando vejo que estou preparado, pronto e fazendo as coisas acontecerem, fluírem e estou no melhor momento da carreira... falei em uma entrevista esses dias: o que posso fazer a mais? O que falta?", questiona.

LEIA AMANHÃ
sobre os maestros do meio-campo